

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PARA A
FORMAÇÃO DOS DISCENTES – REVISÃO DE LITERATURA**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PARA A
FORMAÇÃO DOS DISCENTES – REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr Francisco Jadson Lima

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

JOSÉ RAFAEL PEREIRA DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PARA A
FORMAÇÃO DOS DISCENTES – REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Aprovado em 11/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) FRANCISCO JADSON LIMA
ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) Aracélio Viana Colares
MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) Vanessa de Carvalho Nilo Bitu
MEMBRO EFETIVO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar para honra e glória do seu nome, a minha família e a todos aqueles que acompanharam e torceram por mais um sonho realizado na minha vida, tenho uma grande gratidão em geral.

AGRADECIMENTOS

A meus pais Maria Aurilene e José Pereira

A meus irmãos José Carlos e Carla Maressa

Ao Prof. Dr. Francisco Jadson Lima

Ào meu amigo acadêmico José Robison Fernandes de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho se tratou de uma revisão de literatura sobre a visão discente acerca do trabalho de conclusão de curso (TCC) e teve como objetivo revisar a literatura de forma sistemática acerca da importância do TCC para os discentes, envolvendo suas perspectivas e desafios, além do impacto desse para sua atuação profissional. Para esta revisão, foi inicialmente realizada uma busca de textos, trabalhos e artigos para leitura prévia sobre o assunto tema pelo método da conveniência. Em seguida, selecionaram-se alguns dos descritores mais citados nesta leitura para consulta no “DeCS” (*Descritores em Ciências da Saúde*), selecionando ao final um total de quatro (4) desses descritores e colhendo as três versões (língua inglesa, portuguesa e espanhola). Em sequência, consultaram-se os bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Pubmed e Google Acadêmico, além de busca de livros e textos com o tema central. Depois de encontrado alguns artigos, um total de 30 foram selecionados, sendo 24 artigos científicos potencialmente relevantes acerca do assunto em questão e 06 textos acadêmicos sobre o assunto. Foi então direcionada uma leitura crítica sobre estes, coletando as informações relevantes a pesquisa desenvolvida e apresentando-as em forma de resultados e discussão dissertativa. O TCC é um trabalho acadêmico relevante para o desenvolvimento discente e preparação para seu percurso profissional. Este é incorporado na matriz curricular de muitas instituições, na qual promovem sua execução geralmente no final do curso, para isso, a supervisão e orientação docente é fundamental, no intuito de minimizar as dificuldades que são identificadas e maximizar o aprendizado. Muitos são os benefícios do seu desenvolvimento, e ao seu término os alunos se encontram mais preparados para desenvolver outros trabalhos semelhantes. O TCC é considerado uma oportunidade de aprendizado e apesar de uma parte dos acadêmicos não concordarem com sua obrigatoriedade, sua execução se mostra importante por capacitar os alunos e os preparar para o dia a dia clínico, enriquecendo seus conhecimentos e fortalecendo suas habilidades no âmbito científico.

Palavras-chave: Dissertação acadêmica. Educação superior. Ensino. Pesquisa.

ABSTRACT

The present work was a literature review on the student's view of the course conclusion work (CBT) and aimed to systematically review the literature on the importance of CBT for students, involving their perspectives and challenges, in addition to impact of this for their professional performance. For this review, a search for texts, works and articles for prior reading on the subject was initially carried out using the convenience method. Then, some of the most cited descriptors in this reading were selected for consultation in the "DeCS" (Health Sciences Descriptors), selecting at the end a total of four (4) of these descriptors and collecting the three versions (English, Portuguese and Spanish). In sequence, the Scielo (Scientific Electronic Library Online) databases were consulted, VHL (Virtual Health Library), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), Pubmed and Google Scholar, in addition to searching for books and texts with the central theme. After finding some articles, a total of 30 were selected, being 24 potentially relevant scientific articles on the subject in question and 06 academic texts on the subject. A critical reading of these was then directed, collecting relevant information from the research developed and presenting them in the form of results and dissertation discussion. The TCC is an academic work relevant to student development and preparation for their professional career. This is incorporated into the curricular matrix of many institutions, in which they generally promote its execution at the end of the course. For this, teacher supervision and guidance is essential, in order to minimize the difficulties that are identified and maximize learning. There are many benefits to its development, and at the end, students are better prepared to develop other similar works. OCBT is considered a learning opportunity and although part of the academics do not agree with its mandatory nature, its execution is important because it trains students and prepares them for the clinical routine, enriching their knowledge and strengthening their scientific skills.

Keyword: Academic dissertation. college education. Teaching. Search.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resultados organizados a partir de: Autor e ano, importância do TCC na formação discente e as dificuldades na sua construção-----18

LISTA DE SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual da Saúde
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
FASEH	Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
IES	Instituição de Ensino Superior
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCCs	Trabalhos de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 METODOLOGIA.....	11
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3.1 RESULTADO.....	12
3.2 DISCUSSÃO.....	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

No transcorrer da formação profissional do cirurgião-dentista, a execução de trabalhos científicos atribui inquestionáveis habilidades educacionais de maneira em que o aspecto crítico e interdisciplinar é vastamente aprimorado e isso torna o profissional cada vez mais capacitado no âmbito assistencial da saúde (FERREIRA *et al.*, 2020).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se como um estudo científico que deve expressar o conhecimento adquirido do aluno a respeito do seu tema de estudo. Na maioria das vezes ele é elaborado no último ano da graduação e pode ser usado como método de avaliação, sendo ou não apresentado a uma banca, a depender das normas da instituição de ensino (ROBLE, 2007; SORRENTINO *et al.*, 2017; FERREIRA *et al.*, 2020).

Para Pereira e Silva (2012), o TCC reforça a construção crítica do discente, o processo de aprendizado proporciona um melhor desenvolvimento acadêmico, uma maior capacidade reflexiva, onde os resultados implicam na sua qualidade. Ele prepara o aluno para pesquisa, assim abrindo portas no mercado de trabalho. O TCC é um construtor de saberes epistemológicos e pedagógicos, atribuindo uma experiência inovadora e essencial na formação de um pesquisador.

Pesquisar engloba uma insensata busca por informações atuais a respeito de um determinado objeto de estudo, organiza essas informações, faz comparações e traz uma concepção que permite encontrar respostas as suposições que foram levantadas (FERNANDES, 2010; GUEDES E GUEDES, 2012; CUNHA *et al.*, 2015; ALMEIDA, 2016; GEVEHR *et al.*, 2019).

Segundo Ferreira *et al.* (2008), a elaboração de uma pesquisa deve ser tratada de forma que seu conteúdo tenha total atenção da sociedade e do meio científico vivenciando sua seriedade, para conseguir tal busca é indispensável que seja constatado os fatos da situação, o investigador não cria o objeto nem a razão, ela já se encontra, assim o questionamento e a análise são fundamentais desde que não sejam apenas ações longínquas e únicas.

As áreas de pesquisa e ensino para a formação profissional são importantes, no entanto, ainda se percebe uma lacuna de estudos que avaliam a importância do TCC na visão discente. Portanto torna-se relevante revisar a literatura a cerca desta temática, no intuito de contribuir numa melhor performance no âmbito educacional e científico para o graduando.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura de forma sistemática acerca da importância do trabalho de conclusão de curso para os discentes, envolvendo suas perspectivas e desafios, além do impacto desse para sua atuação profissional.

2 METODOLOGIA

Para esta revisão, foi inicialmente realizada uma busca de textos, trabalhos e artigos para leitura prévia sobre o assunto-tema pelo método da conveniência. Em seguida, selecionaram-se alguns dos descritores mais citados nesta leitura para consulta no “*DeCS*” (*Descritores em Ciências da Saúde*), selecionando ao final um total de quatro (4) desses descritores e colhendo as três versões (língua inglesa, portuguesa e espanhola), os quais se façam saber: Dissertação acadêmica, Educação superior, Ensino e Pesquisa.

Em sequência, consultaram-se os bancos de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Pubmed e Google Acadêmico, além de busca de livros e textos com o tema central.

Durante a busca para todas as fontes utilizadas foi desconsiderado o período temporal para a publicação, no entanto, direcionou-se uma seleção que seguiu-se: título com relação ao tema, resumo indicativo de proximidade ao objetivo da pesquisa, disponibilidade do texto completo para leitura e análise, e pôr fim a relevância dentro da temática estudada. Assim, nesta busca foram identificados 24 artigos científicos potencialmente relevantes acerca do assunto em questão e 06 textos acadêmicos sobre o assunto.

Após a seleção final de 30 trabalhos foi direcionada uma leitura crítica sobre estes, coletando as informações relevantes a pesquisa desenvolvida e apresentando-as em forma de resultados e discussão dissertativa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 RESULTADO

O TCC pode ser entendido como a organização do conhecimento mediante uma situação de estudo envolvendo a profissão, requerendo um controle das opiniões com a ajuda de um orientador. As instituições incluem na sua matriz curricular a disciplina de TCC para orientar na elaboração desse estudo, estimular a pesquisa acadêmica e fomentar o desenvolvimento do aluno (ROBLE, 2007; LARANJO *et al.*, 2014; FERREIRA *et al.*, 2020).

O TCC tem como objetivo projetar métodos que proporcione resoluções, maneiras de comunicação, orientação, trabalho em grupo, direção e coordenamento de serviços de saúde, além de formar alicerces para a educação constante (HEYDEN *et al.*, 2003; LARANJO *et al.*, 2014).

Foi no final de década de 1980 que o TCC se consolidou como prática acadêmica. Nessa época, o exercício deste trabalho se dava nos cursos de Serviço Social, Psicologia e Direito, sendo que atualmente sua prática é corriqueira (PEREIRA E SILVA, 2012).

O TCC é um trabalho obrigatório regulamentado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), as que não possuem incluem o TCC na matriz curricular e no projeto pedagógico pelo próprio discernimento, sendo que o TCC não pode ser incluído na carga horária mínima desses cursos. Muitos cursos de licenciatura optam por pastas de estágio, portanto não exigindo a elaboração do TCC ou mesmo monografia (CLEMENTE E SANTOS, 2015; COSTA *et al.*, 2015; LEITE, *et al.*, 2015).

A maioria das instituições dividem o TCC em duas etapas: Primeiro o TCC1 que é a elaboração do projeto de pesquisa e em segundo vem o TCC2 que é a execução do projeto, sendo fundamental a supervisão de um orientador (CLEMENTE E SANTOS, 2015; LEITE *et al.*, 2015).

O TCC é uma experiência muito importante pois quando se insere o acadêmico no meio científico através das pesquisas possibilita o enriquecimento no seu aprendizado, podendo desenvolver novos métodos que lhe auxiliará na sua carreira profissional (HEYDEN *et al.*, 2003; SAUPE *et al.*, 2004; LEITE, *et al.*, 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2017; SORRENTINO *et al.*, 2017; BORATO *et al.*, 2018).

Atualmente a área científica está sendo um dos requisitos necessários de diferencial entre os acadêmicos, sendo importante no seu aprendizado e principalmente na inserção destes na profissão (HEYDEN *et al.*, 2003; SILVA JUNIOR *et al.*, 2014).

No estudo de Sorrentino *et al.* (2017), também foi constatado essa situação, e isso envolve a produção científica através de um TCC, mirando uma melhor preparação do acadêmico para a profissão. Para a realização deste o aluno escolhe um tema de estudo e utiliza suas competências educacionais para aprimorar seus próprios conhecimentos.

Suas competências para realizar pesquisa correlacionam-se com o refletir, dissertar, perguntar e de desenvolver estudos ligados às ciências com a disciplina. Requer o comando do tema, dos artifícios e habilidades em pesquisar (NAJJAR E ALVES, 2009).

Ao empregar seus conhecimentos o acadêmico torna-se o principal personagem no processo de ensino-aprendizagem, compreendendo melhor, consegue interpretar e identificar suas próprias dificuldades (SORRENTINO *et al.*, 2017).

Para a grande maioria dos discentes, o TCC é a primeira e única produção científica construída ao longo dos anos na experiência da Graduação. Esta deve seguir um rigor epistemológico, de organização de conceitos e deixar claro a metodologia aplicada, tudo dentro das regras de trabalho acadêmico, adotadas pelas instituições de ensino superior. Entretanto, é importante ressaltar que, tanto a instituição formadora quanto os alunos precisam estar imbuídos do mesmo espírito científico, crítico e participativo, tão essenciais para a elaboração de um TCC (PEREIRA E SILVA, 2012; GEVEHR *et al.*, 2019).

Na construção de um TCC o orientador é importante na motivação do discente, ele ajuda o estudante a ter mais segurança e treinar suas habilidades em investigação, tenta fazer com que o acadêmico se apaixone pelo seu trabalho, mostrando a ele que é importante e não serve somente para a disciplina (FERREIRA *et al.*, 2008; FREIRE E ARAÚJO, 2009; ZANCO *et al.*, 2019).

Todos os passos do discente devem ser acompanhados de forma que com as observações do docente para que ele adquira o amadurecimento na pesquisa, devendo ser desenvolvido um clima de motivação mútua. Os caminhos que por muitas vezes foram explorados pelo docente servem para que a pesquisa tome sua forma metodológica, mas esse contato não deve ser de subalterno para empregador e sim o de parceiros na compreensão de

um novo conhecimento (FERREIRA et al., 2008; PALACIOS, 2011; REAL E CORBELLINI, 2011; OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Para um aluno de qualquer área de conhecimento, produzir um artigo científico é adentrar para a comunidade científica. Quanto mais cedo traçar sua trajetória acadêmica, mais cedo ele poderia trazer contribuições relevantes a sua área. É importante para o pesquisador divulgar seu trabalho e estabelecer-se na área de pesquisa e é desejo de muitos alunos, no entanto, muitas vezes esse desejo é abandonado pelo medo e o despreparo, e aos que seguem podem causar apresentações confusas e mal preparadas (COSTA E SILVA, 2016).

Para isso a disciplina de metodologia científica se torna muito importante para a preparação do aluno, já que ela mostra os métodos para formular trabalhos na vida acadêmica e até depois desta, além de tentar estimular a prática em pesquisa com seus diversos recursos (ALMEIDA, 2016; ZANCO *et al.*, 2019).

Anteriormente correlacionava-se a prática de trabalhos científicos aos interessados em exercer a docência, no entanto, essa percepção tem sido mudada e torna-se cada vez mais praticada pelos acadêmicos, devido à visão de que os resultados científicos auxiliam diretamente na sua conduta clínica. Enriquecer o currículo, conhecer novas áreas, sedimentar o conhecimento. Conhecer palestrantes com amplos estudos, parecem também ser outros motivos peculiares para atrair os acadêmicos (SILVA JUNIOR *et al.*, 2014).

Cabe, ainda, no desenvolvimento do processo de elaboração de pesquisa do TCC, estabelecer um diálogo aberto e constante com os discentes. Em outras palavras, privilegia-se a construção de um saber que proporcione ao discente o conhecimento amplo, além das meras disciplinas isoladas, de forma que possam integrar teoria e prática e que interfiram sobre a realidade a partir de conhecimentos adquiridos (LARANJO *et al.*, 2014).

O acesso à informação acadêmica é um pilar importante nas metodologias ativas de ensino, e isso não muda para o TCC. No estudo que contou com 265 estudantes de uma IES quando questionados sobre estratégias de busca em bases de dados se evidenciou muitas dificuldades, dentre elas a de aplicar de forma correta descritores ou formas de busca com filtros mais específicos para encontrar artigos científicos (LORENA *et al.*, 2019).

Em outro estudo voltado para as metodologias ativas e o TCC não deixa de ser uma, os graduandos apresentaram um déficit em compreender as metodologias científicas implementadas pela IES (SILVA *et al.*, 2018).

No estudo realizado por Pereira e Silva (2012), foi averiguado que o TCC é uma experiência tanto formadora, como construtiva e incentiva a produção científica. Eles ainda afirmam que as concepções e valores desenvolvidos na sociedade e no contexto familiar interferem de modo crucial no desempenho de alunos e na elaboração do TCC na conclusão do curso.

Para a maioria dos autores existem muitas dificuldades apresentadas e vivenciadas na vida acadêmica, entre elas a escolha do desenho da pesquisa representa a principal dificuldade na elaboração do TCC (FREITAS *et al.*, 2013).

No trabalho de Zanco *et al.* (2019), se evidenciou que os acadêmicos apresentam necessidade de exercitar melhor sua escrita antes de começarem a elaborar o TCC, e os orientadores devem cada vez mais definir com estes os objetos de pesquisa e metodologias mais aprofundadas.

O TCC provoca no discente estresse, ansiedade, crises de pânico, dificuldades para dormir, e até mesmo depressão, fatores estes que podem ainda se agravar a depender do perfil socioeconômico do indivíduo. O TCC não se mostrou importante para a maior parte dos pesquisados, pelo contrário, mostrou provocar vários problemas de saúde nos alunos que pode se relacionar a fatores de fora do meio acadêmico (FERREIRA *et al.*, 2020).

No estudo realizado por Najjar e Alves (2009), os alunos demonstraram muitas dificuldades também na construção de suas habilidades como pesquisador, entre elas a de formular e determinar o problema científico, é o que consta também no estudo de Costa e Silva (2016), que também agrega essas dificuldades a falta de incentivo institucional.

Em um estudo realizado por Ferreira *et al.* (2008), que contou com 88 discentes de uma IES, foi observado que a maioria, 55,3% (42 alunos), só fazem o TCC por exigência institucional. Corroborando nesse mesmo sentido Laranjo *et al.* (2014), entrevistou 65 acadêmicos onde, 33,8% (22 alunos), também realizam o TCC pela exigência institucional. Esse também foi um dos aspectos que mexeu com a opinião dos estudantes, onde 38% discordam da obrigatoriedade da realização do TCC (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Confrontando esses autores, nesse estudo que contou com a participação de 413 voluntários, cerca de 75% dos discentes relataram que a pesquisa científica é uma experiência acadêmica relevante e a maioria concorda com a probabilidade de ser obrigatória a iniciação científica na graduação (OLIVEIRA *et al.*, 2008).

Mesmo a maioria dos discentes realizando o estudo por exigência da IES grande parte concorda que a disciplina de TCC estimula a prática em pesquisa e que gera conhecimento metodológico e experiência no desenvolvimento da mesma (FERREIRA *et al.*, 2008; GUEDES E GUEDES, 2012; CUNHA *et al.*, 2015).

No estudo realizado por Laranjo *et al.* (2014), 53,8% dos alunos se baseou em problemas já vivenciados na prática profissional durante o curso para elaboração do TCC, no estudo de Ferreira *et al.* (2008), 75% dos entrevistados seguem esse mesmo critério.

Observando o estudo de Costa e Silva (2016), 28,57% demonstraram interesse próprio na elaboração do TCC, destacando assim que á uma boa parte dos discentes que querem realmente fazer a pesquisa. Concordando também Silva Junior *et al.* (2014), 81,19% tem interesse em pesquisar, constatando assim, que mesmo em meio a tantos acadêmicos que elaboram o TCC por obrigação, tem prevalecido um grande percentual de pesquisadores assíduos.

No estudo de Costa e Silva (2016), onde se entrevistou 28 acadêmicos, foi perguntado os motivos pelo qual os estudantes não produziam artigos científicos, quase metade (46,43%) aludiu vários motivos, como não possuir preparação, assim como outras barreiras, porém não foram mencionadas. Deste percentual, pela segunda vez, 17, 86% elucidam a falta de incentivo.

Os resultados mostram que existe um debate, pois, mesmo os alunos compreendendo seu valor existem impasses em produzir artigos, de como elaborar, qual estudo deve ser feito, pouco tempo e ajuda da Universidade, são esses alguns dos elementos que minimizam a produção acadêmica (COSTA E SILVA, 2016).

Na pesquisa de Sorrentino *et al.* (2017), os estudos de campo ainda são uma das principais dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos, ele ainda relata em seu estudo que o aluno deve ser preparado durante a graduação para essas competências e que a IES tem um papel muito importante na vida do discente.

Esse estudo contemplou 12 entrevistados que foram questionados sobre quais dificuldades enfrentaram para construção da monografia. 28% relataram que o pouco tempo para esse é o principal impasse vivenciado, seguido pelo pouco acesso a textos com 24%, sendo também constatado dificuldades no entendimento das normas e manuseio do computador para o seu desenvolvimento, ambas com 12% (FARIAS *et al.*, 2013).

Apesar das dificuldades enfrentadas durante o percurso de elaboração do TCC Laranjo *et al.* (2014), relata nos seus resultados de uma pesquisa realizada na Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH) que a maioria dos discentes reconhece a contribuição da disciplina (53/65, 81,5%) para formar pesquisadores. Dentro de uma mesma linha de concordância, Guedes e Guedes (2012), afirma nos seus resultados que a experiência de cursar pesquisa científica, bem como a elaboração do TCC foram acatadas pelos estudantes, envolvendo sua prática acadêmica, e considerados importantes para sua vida profissional, destacando assim um futuro afortunado na área de pesquisas no conjunto profissional.

Sobre a metodologia de desenvolvimento do TCC Ferreira *et al.* (2008), concluíram que 55,3% dos discentes acreditam que o que mais se aprende ao realizar um TCC é o conhecimento em metodologia da pesquisa, através de suas diretrizes e normas aplicadas.

Quadro 1 - Resultados organizados a partir de: Autor e ano, importância do TCC na formação discente e as dificuldades na sua construção.

AUTOR, ANO	IMPORTÂNCIA DO TCC NA FORMAÇÃO DISCENTE	DIFICULDADE NA CONSTRUÇÃO DO TCC
Heyden <i>et al.</i> , 2003	Trabalho em equipe, melhora o aprendizado científico e incentiva a participação em eventos científicos.	Desentendimento dos autores entre si e com o orientador e vice-versa.
Saupe <i>et al.</i> , 2004	Visão crítica, treinamento de metodologias, refinamento da capacidade de trabalhar com orientação e trabalho em grupo.	Dificuldade de encontrar referências bibliográficas, assistência do orientador, falta de treino em leitura.
Ferreira <i>et al.</i> , 2008	Gera conhecimento em metodologia científica, habilidades em pesquisa e maior preparação para a docência.	Falta de preparação, impotência quanto a sua construção, exigência da IES.
Najjar e Alves, 2009	Habilidades em pesquisa, melhora a capacidade dissertativa e reflexiva.	Formular e determinar o problema científico.
Guedes e Guedes, 2012	Desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos, o treinamento das habilidades de elaboração de projetos de pesquisa, a leitura de artigos em língua estrangeira, a análise estatística e a apresentação em público.	Deficiência na quantidade de livros sobre elaboração de pesquisa e necessidade de programas estatísticos específicos, falta de empenho dos orientadores, pouco tempo e falta de incentivo.
Pereira e Silva, 2012	Construção do conhecimento e produção científica, melhora a leitura, o comportamento e a comunicação.	Alunos despreparados metodologicamente, falta de definição do objeto de estudo, ausência de leitura no cotidiano do aluno, conteúdo superficial e problemas de ordem ortográfica e gramatical.
Farias <i>et al.</i> , 2013	Não relatou.	Pouco tempo, acesso a informações e dificuldade em compreender normas do

		trabalho acadêmico.
Freitas <i>et al.</i> , 2013	Contribui para o amadurecimento na realização de pesquisas e trabalhos científicos.	Tempo para a realização do TCC, a construção do referencial teórico, bem como a pesquisa bibliográfica, dificuldades relacionadas à metodologia científica.
Laranjo <i>et al.</i> , 2014	Conhecimento científico, planejamento e execução de projetos, capacidade avaliativa e resolver dúvidas profissionais.	Exigência da IES.
Silva Junior <i>et al.</i> , 2014	Desenvolver habilidades em pesquisa.	Falta de incentivo financeiro, infraestrutura e tempo.
Clemente e Santos, 2015	Contribui para o aprendizado para fazer pesquisa científica na educação superior.	Escolha do tema e elaboração do problema de pesquisa, encontrar material bibliográfico necessário e não saber utilizar base de dados online, seguido pelas dificuldades em escrever.
Cunha <i>et al.</i> , 2015	Conhecimento em metodologia científica, habilidades de escrita, leitura, ética do trabalho, construção do caráter, contato com línguas estrangeiras.	Não relatou.
Leite <i>et al.</i> , 2015	Visão crítica, além de refinar a capacidade de trabalhar com orientação e em grupo.	Não relatou.
Oliveira <i>et al.</i> , 2017	Raciocínio crítico, incentiva a leitura, auxilia o seguimento de uma carreira acadêmica e estimula a realização de futuros projetos de pesquisa.	Dificuldade de acesso à biblioteca, escassez de material disponível, déficits na orientação, estresse, pouco tempo.

Sorrentino <i>et al.</i> , 2017	Melhora o aprendizado no meio científico, desenvolve o senso crítico, de análises e questionamentos.	Falta de tempo, falta de conhecimento, falta de orientação, realizar pesquisas de campo.
Gevehr <i>et al.</i> , 2019	Processo formativo ao promover habilidades e atitudes com o intuito investigativo.	Despreparo na hora de realizar o TCC, falta de orientação.
Zanco <i>et al.</i> , 2019	Treinar habilidades de investigação, contribui no processo de ensino e aprendizado, incentiva para pós-graduação.	Exercer a escrita do trabalho, falta de clareza do objeto de estudo, desconhecer as normas do TCC e metodológicas, problemas pessoais.
Ferreira <i>et al.</i> , 2020	Habilidades de escrita científica, raciocínio mais complexo e lógico, maior facilidade para perceber e resolver problemas, além de facilidade em busca de informações.	Provoca estresse, ansiedade, crises de pânico, dificuldades para dormir, e até mesmo depressão.

3.2 DISCUSSÃO

O trabalho acadêmico tornou-se uma exigência para a formação discente e as instituições de ensino superior utilizam essa ferramenta para instruir seus alunos na capacitação do conhecimento. Historicamente a monografia teve origem no século XIX mais foi no século XX que esse tipo de trabalho começou a ser implantado na formação discente. O trabalho de conclusão de curso (TCC) é então uma variável do trabalho acadêmico e vem sendo visto como um importante instrumento na qualificação profissional, já que o trabalho que possui formato de artigo científico traz uma experiência importante na formação e em um mercado de trabalho tão competitivo o conhecimento nessa área é preponderante (PEREIRA E SILVA, 2012; CLEMENTE E SANTOS, 2015; FERREIRA *et al.*, 2020).

O TCC proporciona uma experiência científica relevante na área acadêmica já que a maneira como esse trabalho é elaborado torna o aluno mais preparado para realizar estudos semelhantes em outro momento e diversos trabalhos afirmam isso. Todos os autores apresentados no quadro 1, com exceção de Farias *et al.* (2013), que não relatou sobre a importância do TCC, mostram que o conhecimento científico, envolvendo diversas habilidades é um marco que esse trabalho constrói e isso pode se justificar pela forma que o trabalho é desenvolvido exigindo dos envolvidos engajamento e empenho, promovendo uma experiência teórica e prática em variadas formas de metodologia científica.

A vivência acadêmica deve contemplar essa experiência pois é importante que o aluno tenha conhecimentos prévios que o preparem antes da elaboração de seu TCC e não somente amadurecer seu pensamento após este, já que para aqueles despreparados sua execução se tornará mais difícil. Os estudos de Ferreira *et al.* (2008), Najjar e Alves (2009), Pereira e Silva (2012), Farias *et al.* (2013), Freitas *et al.* (2013), Sorrentino *et al.* (2017), Gevehr *et al.* (2019), Zanco *et al.* (2019), evidenciam essas dificuldades e a impotência do aluno quando se depara com o TCC. Alguns fatores como a deficiência na leitura e escrita, inexperiência em pesquisar artigos científicos se destacam e isso mostra a importância de uma preparação prévia a esse trabalho, sendo um papel importante da IES além do envolvimento de discentes e docentes não solução desses problemas. Posteriormente a execução e conclusão do seu TCC o aluno se mostra mais preparado nesses aspectos evidenciando ainda mais sua importância e que apesar de existirem muitas dificuldades os aspectos positivos se sobressaem.

A falta de envolvimento acadêmico na área científica tem se mostrado uma deficiência algumas vezes e dentro da perspectiva de futuro o aluno não se capacita e nem adquire

habilidades educacionais que são importantes no TCC. Ainda é relatado na literatura a importância de uma disciplina de preparação e também a iniciação científica como um marco incentivador e que podem cada vez mais ser desenvolvidos na graduação (OLIVEIRA *et al.*, 2008; ALMEIDA, 2016; ZANCO *et al.*, 2019). No entanto segundo Ferreira *et al.* (2008), e Laranjo *et al.* (2014), em alguns casos os alunos não concordam em executar trabalhos por obrigação e isso também se aplica ao TCC. A exigência da IES tem se mostrado um empecilho e evidencia ainda mais a necessidade de criar alternativas que façam com que os alunos não enxerguem o trabalho como apenas requisito para a formação e sim importante no seu aprendizado. As alternativas supracitadas podem ser algumas formas de melhorar esse aspecto, porém outras ainda precisam ser pensadas.

Um dos pontos cruciais para que haja um desenvolvimento natural do percurso de elaboração do TCC é uma boa relação entre os autores da obra, especificamente docente e discente, mas em algumas vezes não é o que percebemos, e isso acaba deixando uma lacuna ocorrendo desentendimentos entre ambos estabelecendo uma maior dificuldade no trabalho a ser desenvolvido e concluído. Na literatura bibliográfica, alguns autores como: Heyden *et al.* (2003), Saupe *et al.* (2004), Guedes e Guedes (2012), Leite *et al.* (2015), Oliveira *et al.* (2017), Sorrentino *et al.* (2017), Gevehr *et al.* (2019), é notável que quando não há uma sinergia plena entre o orientando e o orientador a elaboração do estudo é altamente comprometida e sua execução se torna muito mais difícil. Alguns outros fatores na perspectiva discente também dificultam a elaboração deste trabalho, como são relatos a falta de tempo, a falta de incentivo por parte da IES e programas que viabilize o desenvolvimento de pesquisas, fazem com que os alunos muitas vezes não tenham o devido engajamento, demonstrando assim, uma dificuldade na construção do TCC. E ainda mais, Ferreira *et al.* (2020), relatou que altos níveis de ansiedade, estresse e uma possível depressão podem ocorrer. Contudo, apesar de muitas dificuldades existirem o orientador preparado, junto ao envolvimento com o TCC estimulam o trabalho em grupo, melhora a visão crítica e escrita do discente e isso enfatizará numa melhor adaptação do aluno que está sendo acompanhado, fortalecendo um elo de ligação e também de suas habilidades.

A construção de TCC pela revisão bibliográfica tem uma grande amplitude e essa exige do autor vontade e motivação em pesquisar, questionar e comprovar através da fala de outros autores sobre um determinado tema, fato que favorece uma forte formação teórica do discente. Alguns autores citados na literatura como: Guedes e Guedes (2012), Cunha *et al.* (2015), Gevehr *et al.* (2019), Zanco *et al.* (2019), Ferreira *et al.* (2020), são enfáticos em

descrever sobre o interesse do discente em pesquisar, criticar e desenvolver habilidades, criando métodos que incrementem seu aprendizado, como através de leituras complementares de cunho estrangeiro fortalecendo sua pesquisa diante do tema abordado. Através da investigação de novas falas literárias fora do âmbito nacional se promoverá um processo formativo mais relevante e engrandecedor, adquirindo habilidades e novos conhecimentos plausíveis para a linha de pesquisa, incrementando um raciocínio mais lógico, possibilitando absorver novas informações.

O que se evidencia é que o desenvolvimento do trabalho promove aspectos importantes na maturação acadêmica, porém as dificuldades também são muitas e requerem sua devida atenção. Para alunos obstinados em exercer a docência o TCC tem se mostrado importante na sua preparação e motivação, além de incentivar o aluno a participar de eventos, apresentar trabalhos melhorando sua capacidade de comunicação e dissertação. Esse pode ser considerado um aspecto prático consignado ao TCC, já que aquilo que é aprendido deve ser exercitado (HEYDEN *et al.*, 2003; FERREIRA *et al.*, 2008; NAJJAR E ALVES, 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa bibliográfica realizada, o trabalho de conclusão de curso é compreendido pelo corpo discente como uma oportunidade de aprendizado e apesar de uma parte dos acadêmicos não concordarem com sua obrigatoriedade, sua execução se mostra importante por capacitar os alunos e os preparar para o dia a dia clínico, enriquecendo seus conhecimentos e fortalecendo suas habilidades no âmbito científico. No fortalecimento dessas habilidades pode-se destacar o desenvolvimento de um raciocínio mais crítico e analítico, exercício da escrita e habilidades de busca científica, além de preparar para elaboração de outros trabalhos. As dificuldades também ficam evidentes, algumas como: a elaboração da estrutura do trabalho, a falta de tempo, deficiência de orientação, deficiência em escrita e falta de incentivo se destacam e requerem atenção no intuito de minimiza-las. Portanto, essas informações devem ser usadas para melhorar as estratégias de construção dos TCCs e que possa favorecer não somente o incentivo àqueles que buscam a formação acadêmica mas também aos que devem seguir a trilha clínica sempre baseada em evidência científica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. G. N. A importância da metodologia científica através do projeto de pesquisa para a construção da monografia. **Rev. Biblioteconomia e Ciência da Informação**. V. 2, n. 1, p. 57-66, 2016.
- BORATO, A.; PEREIRA, M. V. S.; BORDIN, D.; MARTINS, A. S.; FADEL, C. B. Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concluintes de Odontologia. **Revista da ABENO**. V. 18, n. 1, p. 103-115, 2018.
- CLEMENTE, F. A. S.; SANTOS, L. C. B. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. **Rev. Educação**. V.10, n.2, 2015.
- COSTA, L. R.; SILVA, M. A. A. **Dificuldades vivenciadas na elaboração de artigos científicos: percepção de discentes do curso de licenciatura em matemática da UFPE-CAA**. III Congresso Nacional de Educação – CONEDU, Natal – RN, 2016.
- COSTA, R. M.; VIEIRA, R. S.; CAVALCANTI, A. N.; TUNES, U. R.; RIBEIRO, E. D. P.; OLIVEIRA, V. M. B. Perfil da pesquisa acadêmica odontológica da EBMSP. **Revista da ABENO**. V. 15, n. 1, p. 70-76, 2015.
- CUNHA, L. C.; VOGT, M.; BIAVATTI, V. T. Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**. V. 26, n. 1, p. 57-78, 2015.
- FARIAS, F. F. G.; ARAÚJO, C. S.; Carvalho, K. P.; SILVA, H. S. A.; DIAS, T. E. O.; BRITO, S. V.; DUARTE, E. N. **Dificuldades no desenvolvimento das monografias: depoimentos dos alunos concluintes no momento da defesa pública**. X encontro de iniciação à docência, 2013.
- FERNANDES, T. C. Revisão sobre trabalho de conclusão de curso na pedagogia da unicastelo. **Rev. Brazilian Educational Technology: Research and Learning**. V. 1, n. 1, p. 85-92, 2010.
- FERREIRA, A. L.; SOUZA, D. K. T.; SANTOS, F. C. P. Contribuição do trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em educação física. **Rev. Digital de Educação Física**. V. 3, n. 1, p. 1-10, 2008.

FERREIRA, W. M.; SILVA, E. T. B.; FIGUEREDO, R. C.; SILVA, R. S.; SILVA, L. S. A importância do trabalho de conclusão de curso e sua influência no estado de saúde: percepções de acadêmicos de enfermagem. **REVISA**. V. 9, n. 2, p. 271-81, 2020.

FREIRE, K. X.; ARAÚJO, L. **Orientação online para elaboração de trabalho de conclusão de curso**. Brasília – DF, maio/2009.

FREITAS, S. M. B.; CHAVES, T. L.; CARVALHO, M. S.; COSTA, C. R. B.; MAYNART, W. H. C. **Dificuldades Vivenciadas na construção do TCC: Percepção de estudantes e egressos de um curso de graduação em enfermagem**. 17º Simpósio Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Natal, jun. 2013.

GEVEHR, D. L.; FETTER, S. A.; KARPINSKI, R. L. Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. **Rev. Educação & Formação**. V. 4, n. 10, p. 131-147, 2019.

GUEDES, H. T. V.; GUEDES, J. C. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de medicina. **Rev. Brasileira de educação médica**. V. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.

HEYDEN, M. S. T.; RESCK, Z. M. R.; GRADIM, C. V. C. A pesquisa na graduação em enfermagem: requisito para conclusão do curso. **Rev. bras. enferm.** V. 56, n. 4, p. 409-411, 2003.

LARANJO, J. C.; BARROS, M. V. L.; CAMPOS, E. N.; PEREIRA, J. C. C.; COUTO, B. R. G.; BASTOS, M. Indicadores de processo e de resultados da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em escola médica privada. **Rev. médica Minas Gerais**. V.24, n.6, p. 87-96, 2014.

LEITE, B. D. F.; MENÊZES, T. B.; NORO, L. R. A. Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro. **Revista da ABENO**. V. 15, n. 3, p. 16-25, 2015.

LORENA, S. B.; ANDRADE, M. M.; ARCOVERDE, A. M. H.; VILELA, L. S.; MOTA, L. R. A.; LORENA SOBRINHO, J. E. Análise do Acesso à Informação Acadêmica entre Estudantes de Medicina Inseridos numa Metodologia Ativa de Aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. V. 43, n. 4, p. 176 – 186, 2019.

NAJJAR, E. C. A.; ALVES, L. M. S. A. Competências e Habilidades para Pesquisa em estudantes de graduação de terapia ocupacional. **Rev. ciências e cognição**. V. 14, n. 3, p. 145-159, 2009.

OLIVEIRA, A.; MARIN, M. J. S.; TAKEDA, E.; PINHEIRO, O. L. Desafios do trabalho de conclusão de curso para a formação técnica de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** V. 70, n. 6, p. 1212-1219, 2017.

OLIVEIRA, N. A.; ALVES, L. A.; LUZ, M. R. Iniciação Científica na Graduação: O que Diz o Estudante de Medicina? **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA**. V. 32, n. 3, p. 309-314, 2008.

PALACIOS, M. Pesquisa científica como eixo integrador da formação e prática médica. **Rev. bras. educ. med.** V. 35, n. 4, p. 443-444, 2011.

PEREIRA, A. A. C.; SILVA, M. L. R. **O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância.** Laboratório de Pesquisa Multimeios, v.1, n.1, 2012.

REAL, L. M. C.; CORBELLINI, S. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em um curso de graduação modalidade EAD: uma proposta cooperativa construída em ambiente a distância. **Revista Renote**. V. 9, n. 1, p. 17-27, 2011.

ROBLE, O. J. Reflexões preliminares sobre o trabalho de conclusão de curso em Educação Física. **Rev. Movimento & Percepção**. V.7, n. 10, p. 15-25, 2007.

SAUPE, R.; WENDHAUSEN, A. L. P.; MACHADO, H. B. Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. V. 12, n. 1, p. 109-114, 2004.

SILVA, G. M.; ARAUJO, M. I. O.; SHIRLEY LIMA, V. M. A.; MENEZES, R. R.; MATOS, T. S. Metodologias ativas no ensino em ciências da saúde na visão dos estudantes de graduação. **Rev Horizontes**. V. 36, n. 3, p. 176-186, 2018.

SILVA JUNIOR, M. F.; ASSIS, R. I. F.; SOUSA, H. A.; MICLOS, P. V.; GOMES, M. J. Iniciação Científica: percepção do interesse de acadêmicos de odontologia de uma universidade brasileira. **Rev. Saúde Soc.** V. 23, n. 1, p. 325-335, 2014.

SORRENTINO, R. N. G. O.; MESQUITA, R. R.; ESTEVES, M. A. S. Desafios na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: Perspectiva do Graduando. **Rev. Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia**. V. 6, n. 1, p. 59-73, 2017.

ZANCO, K. F.; NASCIMENTO, J. S.; GONÇALVES, M. V.; PELOSI, M. R. Caracterização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em terapia ocupacional de uma universidade pública. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** V. 27, n. 2, p. 412-425, 2019.